

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO	SEM.
			2022	1
CÓDIGO ALT0014	NOME DA DISCIPLINA Correntes Críticas da Literatura	CRÉDITOS 60h	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras	<b>DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA</b>			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA			
	TOTAL			
<b>EMENTA</b>				
<p>Contextualização e discussão da ideia de literatura. Introdução a aspectos essenciais da teoria da literatura e da análise do texto literário. Estudo das principais teorias literárias do século XX: Formalismo Russo, Estilística, New Criticism, Estruturalismo, Crítica Genética, Hermenêutica, Estética da Recepção, Teorias Dialéticas, Abordagens Psicanalíticas, Pós-Estruturalismo, Pós-Modernismo.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os estudantes irão desenvolver um conhecimento sobre as principais teorias literárias do século XX a partir de algumas correntes críticas brasileiras da literatura;</li> <li>2. Os estudantes irão entrar em contato com textos críticos brasileiros e suas conexões e trocas com perspectivas que tiveram lugar em outros países ou em contextos de produção de pensamento bem peculiares;</li> <li>3. Discutir as relações entre categorias e conceitos de determinada corrente crítica e sua condição de produção cultural, política, histórica e ideológica;</li> <li>4. Identificação dos traços característicos de cada abordagem crítica da literatura;</li> <li>5. Estruturar e apresentar um argumento articulado por escrito das propostas críticas em questão.</li> </ol>				
<b>UNIDADES PROGRAMÁTICAS</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Luiz Costa Lima, estruturalismo e teoria da literatura;</li> <li>2) Antonio Candido: literatura e sociedade;</li> <li>3) Silviano Santiago: escritura e diferença;</li> <li>4) Ítalo Moriconi e os circuitos contemporâneos;</li> <li>5) Miriam Alves e a literatura afrobrasileira;</li> <li>6) Lúcia Sá: narrativas ameríndias e intertextualidade;</li> <li>7) Regina Dalcastagné e a democratização da literatura;</li> <li>8) Daniel Munduruku: escrita indígena e memória;</li> <li>9) Marcos Natali e a política educacional étnico-racial.</li> </ol>				

**BIBLIOGRAFIA**

**ALVES**, Miriam. BrasilAfro Autorrevelado: Literatura Brasileira Contemporânea. Belo Horizonte: Editora Nandyala. 2010.

**CANDIDO**, ANTONIO. Literatura e sociedade: Estudos de Teoria e História Literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.

**DALCASTAGNÉ**, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo, Editora Horizonte; Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 2012.

**DORICO**, J. & **DANNER**, L. & **CORREIA**, H. (orgs). Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção. Porto Alegre, Editora Fi, 218

**LIMA**, Luiz Costa. A metamorfose do silêncio: análise do discurso literário. Petrópolis: Editora Vozes, 1973.

**MORICONI**, Italo. Literatura, meu fetiche. Paloma Vidal & Ieda Magri (orgs.). Recife: Cepe, 2020.

**NATALI**, Marcos. A Literatura em questão: sobre a responsabilidade da instituição literária. Campinas: Editora Unicamp, 2020.

**SÁ**, Lúcia. Literaturas da floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

**SANTIAGO**, Silviano. Literatura nos trópicos: ensaio sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

**PROFESSOR**

Lúcia Ricotta

**CHEFIA DE DEPARTAMENTO**

Carla da Silva Miquelote

**DATA**

28 de março de 2022